

Mais de dois meses sem Vivi: Instituto Patrícia Galvão cobra respostas sobre desaparecimento e respeito à vítima e familiares

O Instituto Patrícia Galvão acompanha com muita preocupação a falta de respostas sobre o desaparecimento de Viviane Madeira, educadora física de 27 anos, vista pela última vez na madrugada de 8 de abril em uma festa no Bairro Dom Expedito, em Sobral, no interior do Ceará. Após dois meses não há qualquer resposta sobre o paradeiro de Vivi.

Causa também muita preocupação a maneira como Viviane vem sofrendo ataques em redes sociais, com críticas por suas últimas imagens registradas na festa, em que ela parece dançar e estar feliz, e com acusações de envolvimento com drogas.

Relativizar a violência e culpar a vítima é praticar mais uma violência, que no caso de Viviane nem pode se defender e que atinge duramente familiares e amigos, já impactados pela dor desse longo desaparecimento.

O Instituto Patrícia Galvão continuará acompanhando e cobrando respostas efetivas sobre o desaparecimento de Viviane e também exigindo respeito aos direitos da vítima e familiares.

São Paulo, 08 de junho de 2022.

Saiba mais sobre o desaparecimento de Viviane Madeira (Vivi):

[Desaparecimento de educadora física no Ceará completa 2 meses sem respostas \(g1 CE | 08/06/2022\)](#)

<https://www.instagram.com/encontrarvivi/>

[#cadêvivi](#)

[#voltavivi](#)

[#desaparecida](#)

[#encontrarvivi](#)